

- Dia do Perdão
- Dia do Agrônomo
- Dia do Programador

PERDÃO PARA A OFENSA OU PARA O OFENSOR?



Quem você já perdoou? Ou melhor, você perdoou a ofensa ou a pessoa? Pense bem antes de responder. Quando você perdoa, você trata com a ofensa que lhe foi feita ou com a pessoa que lhe ofendeu?

Esses dois aspectos são importantes. Cada uma dessas esferas exige uma atenção particular. Preste atenção!

Quando você perdoa a ofensa, um acontecimento, quer acreditar que “esquecendo” o fato sob a promessa dele não se repetir está tratando o problema de

maneira superficial.

Na verdade está dando espaço para impunidade, irresponsabilidade do ofensor. É preciso encarar os valores morais envolvidos na atitude infratora. Quando se trata de um vício, por exemplo, promessas não são suficientes. Você precisa verificar o grau de confissão e arrependimento pelas atitudes do infrator. Se ele não chegou a essa consciencia precisará de providencias diferentes. Não se trata de meras punições mas de providencias para limitar os próximos incidentes.

Quando no entanto você perdoa a pessoa então vai considerar o grau de relacionamento que você tem com ela. Pais, filhos, amigos e desconhecidos exigem ajustes proporcionais á responsabilidade que une os envolvidos. Perdoar a pessoa é muito mais profundo do que meramente perdoar incidentes. Você está lidando com a própria fonte de imperfeições.¹

Perdão é a ação de quem foi ferido. Ele tem marcas psíquicas e não escapará das reações físicas, psicológica, diante da pessoa que lhe causa sofrimento. Perdoar é arcar com o prejuizo causado pelo o outro. Perdoar é desistir de cobrar o devido prejuizo pelo que sofreu. O objetivo do perdão ou perdoar é manter aberta a porta para a reconciliação. O perdão em si é um preço alto que só pode pagar quem ama o outro a ponto de deixar aberta a porta para a reconciliação.² Sem a perspectiva da reconciliação o perdão exige o sustento divino que só Cristo Jesus pode dar.³

- Essa mensagem responde à pergunta: **Você já percebeu a diferença entre perdoar a ofensa ou o ofensor?**
- Aplicação para sua vida: **Quando Deus, em Cristo perdoa Ele foca no próprio ofensor. Só assim o ofensor pode confessar seu próprio pecado e prosseguir no processo da santificação.**

¹ Mateus 18:21-22 “Então Pedro, aproximando-se dele, Lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu hei de perdoar? Até sete? Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete; mas até setenta vezes sete.”

² Mateus 18:21,22 “Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete? Jesus lhe disse: Não te digo que até sete; mas, até setenta vezes sete.”

³ Colossenses 3:13-14 “Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição.”